

Do subúrbio a Stella, uma nova paisagem

Intervenções na orla da cidade tornam Salvador mais atraente e mais bonita de ver

ALEX FERRAZ
REPÓRTER

De São Tomé de Paripe a Ipitanga, passando pela Barra, Rio Vermelho, Piatã e Itapuã, entre outras praias, a orla marítima de Salvador ganhou nova cara. Ainda nesta semana, mais precisamente no dia 23, a prefeitura entregará as obras de requalificação de Piatã e Itapuã. As de São Tomé, Tubarão e Barra já foram inauguradas.

As obras de revitalização da orla de Piatã e Itapuã tiveram projeto elaborado pela Fundação Mário Leal Ferreira (FMLF) e contém novas propostas para os tradicionais quiosques, além de espaços para cultura, lazer e meditação. Ao todo, foram investidos cerca de R\$ 11,5 milhões em Piatã e outros R\$ 13 milhões em Itapuã.

Além da construção de quiosques, essas praias ganharam quadra poliesportiva, ciclovias, um mirante e um deck de madeira para lazer e convivência, além de parque infantil, estacionamento, mobiliário urbano, piso tátil e rampas de acessibilidade.

O Porto da Barra foi o primeiro trecho entregue do projeto de requalificação da Orla de Salvador. No entanto, continuam os trabalhos do segundo trecho, entre o Barra Center e o Clube Espanhol. A Praça Orungan, revitalizada pela prefeitura e já utilizada por visitantes, também integra o conjunto de intervenções na região.

Já na Ribeira, as obras estão em execução para melhoria no sistema viário com a criação de calçadões onde antes não existiam, implantação de via com circulação compartilhada entre veículos, pedestres e ciclistas, novo mobiliário urbano, implantação de equipamentos de ginástica e parque infantil. A maior parte dessas obras já está pronta e mudou a cara daquele apazível local da capital.

Na orla de Stella Maris, Praia

do Flamengo e Ipitanga, os trabalhos já se encontram bastante adiantados, e, segundo informa a prefeitura, "também respeitando o perfil de cada local, sobretudo a vegetação de restinga preservada." Entre as intervenções previstas estão a construção de ciclovia e pista para caminhada, quadras de esporte, quiosques, espaços reservados para práticas de skate e yoga, além de uma área contemplação. Também está quase pronto o projeto para Plataforma/Itacaranhã, após sugestões apresentadas por moradores. O projeto prevê a urbanização da Rua Almeida Brandão, a criação de uma piscina natural aproveitando um quebra-mar, entre outras melhorias.



Rio Vermelho receberá uma nova orla em 2016

Bairro histórico e reduto da boemia de Salvador, o Rio Vermelho tem obras de requalificação a todo vapor e que deverão estar totalmente prontas em 2016, pois o prefeito ACM Neto pretende concluir os serviços a tempo de alcançar os festejos de Iemanjá. Conforme informações da prefeitura, "entre todos os projetos dos trechos de orla que sofreram ou sofrem intervenções, o do Rio Vermelho foi o que demandou maior diálogo e estudos em parceria com a comunidade, já que o local é um dos pontos de maior frequência de pessoas e de intenso fluxo viário. A obra inclui a reforma do Mercado do Peixe.

A requalificação dos três primeiros trechos da orla do bairro do Rio Vermelho abrange uma área de 52,5 mil metros quadrados, numa extensão de 1,7 quilômetro e com um investimento de R\$44 milhões. As obras, que vão preservar as características

do bairro, seguirão as normas de acessibilidade e novas práticas urbanas, com a adaptação do sistema viário para inclusão de espaços compartilhados por pedestres, ciclistas e automóveis, além do aumento do número de vagas em estacionamentos.

Como o Rio Vermelho é um importante canal de passagem de tráfego e ligação entre bairros, as obras estão sendo executadas em três trechos para aliviar o impacto na rotina dos moradores, visitantes e comerciantes.

Segundo o secretário da Casa Civil, Luiz Carreira, o projeto tem como principal qualidade respeitar as áreas de valor ambiental, cultural e paisagístico do bairro. "É uma intervenção que dá ênfase à utilização dos espaços públicos, valoriza os monumentos culturais e promove a acessibilidade e mobilidade, buscando preservar o charme boêmio do Rio Vermelho, marcado pela presença do mar, de largos e praças das

mais frequentadas da cidade".

PAISAGISMO

O paisagismo merecerá especial atenção nesse projeto, com novas espécies plantadas a fim de trazer espaços de sombreamento e proteção, delimitação e divisão espacial, valorização a proteção às paisagens e integração dos espaços públicos. Sob a responsabilidade da FMLF, o projeto foi concebido pelo escritório do arquiteto Sidney Quintela.

O projeto prevê também a preparação de rede subterrânea para a transferência de redes aéreas, eliminando posteamento (à exceção dos postes com luminárias), diminuindo assim a poluição visual do bairro. A iluminação será feita a partir de luminárias em LED, inclusive com refletores voltados para praia e será dividida em potências que variam de acordo com o uso da área.